Sala 1 bullying

Ela sofria bullying por estar acima do peso, e por não ter uma condição financeira tão boa, (então imaginei uma cante cine dela com roupas mais velhas e umas crianças rindo dela enquanto ela chora)

" quando criança eu era diferente, não tinha os melhores brinquedos e roupas já que minha mãe não tinha dinheiro para comprar coisas novas, então pegávamos de doações para piorar minha situação eu não tinha o corpo "perfeito" já que diferente das outras meninas eu era mais gorda."

Sala 2 distúrbio alimentar

Ao passar dos anos ela começou a se importar mais com o bullying e começou a fazer dietas loucas sem o auxílio de nenhum médico, e isso gradualmente afetou sua saúde (imaginei elas em frente a uma mesa cheia de comida e o prato dela com quase nada de comida)

"Depois de alguns anos eu não aguentava mais os comentários maldosos e as piadas que as crianças faziam sobre meu peso, então fiz dietas extremas que eu via em revistas, obviamente não Consultei um médico que já que era muito caro, mas não demorou muito para eu me sentir fraca e desmaiar, fazendo minha mãe sair do trabalho e e me levar no médico, ela ficou irritada e brigou comigo, já que teve que pagar o médico"

Sala 3 relacionamento tóxico

Ela sempre teve problemas com sua mãe já que desde pequena nunca contava nada dos seus problemas, mas logo depois de que sua mãe perdeu um emprego isso só piorou, já que aumentou a frequência em que sua mãe levava homens para casa, e além de ter um estranho diferente diariamente em sua casa, sua mãe sempre estava bêbada (pensei em uma cena onde a mãe dela está sentada no sofá com um homem com o rosto borrado e umas garrafas de bebidas jogadas no chão)

" nunca consegui me abrir direito com minha mãe, e isso só piorou a cada ano que passa ponto quando eu era mais nova soltava algumas informações da minha vida, isso não acontecia sempre já que ela trabalhava o dia inteiro e chegava tarde e muitas vezes acompanhada por homens, mas agora que ela perdeu um emprego todas as minhas esperanças de ter uma conexão maior com minha mãe morreram, pois agora ao invés de trabalhar ela passa o dia bebendo, e caso volte para casa de noite ela está acompanhada como sempre, eu costumo me trancar no meu quarto e ficava desenhando até cair no sono"

Sala 4 estupro

Como já estava tarde ela vai para o seu quarto e só fecha a porta, ela passa um tempo lendo até que fica com sono o suficiente para desligar o abajur e se deitar para dormir, como se fosse um gatilho ela acorda com "clique" de sua porta sendo trancada, ela senta na cama e vê uma silhueta que caminha rapidamente até ela e com a mão a impedir de falar, quando ela escuta uma voz masculina lhe mandando ficar quieta ela se desespera, mas o homem era mais forte do que uma menina frágil de 14 anos ( para não ficar muito pesado pensei em uma imagem onde tem uma silhueta de um homem em frente à porta)

"Geralmente quando minha mãe Demorou demora para voltar ela passa a noite fora, então nem me preocupei em trancar a porta, fiquei acordada além do até cair no sono, com um barulho familiar eu acordo para ver uma silhueta em frente a minha porta," mãe?" Não tenho nenhuma resposta, mas a silhueta caminha rapidamente até mim botando a mão na minha boca, "Cala a boca" masculina corta o silêncio e eu começo a me desesperar, o homem começa a atirar minha blusa com uma das mãos, eu começo a me debater Até eu conseguir morder uma das mãos dele, ele geme de dor e me dá um tapa, eu empurro com as pernas me jogando da cama, eu começo a rastejar até a porta, mas infelizmente eu não consegui ir tão rápido, ele me puxa e com um soco tudo fica em silêncio e eu desmaio"

Sala 5 depressão/ansiedade

Sentindo que não tem mais força para viver ela passa três dias em seu quarto, ela não aguentava mais, sua mãe continuava a trazer homens para casa, mas Gaia estava com dor demais para tentar fazer algo em todos esses dias ela não conseguiu dormir todas as noites ela tinha crises de ansiedade (imaginei ela deitada na cama encolhida cheia de marcas e arranhões e roxos no corpo dela)

"Eu não sei mais o que fazer, minha mente está vazia, eu não sinto fome, mas sei que tenho que comer, eu não sinto sono, mas sei que tenho que dormir, e esse barulho de gemidos nunca me incomodou tanto, eu quero desenhar, mas tudo que eu penso é naquela noite, se eu me movimento meu corpo grita de dor, minha mãe nem sabe que eu estou aqui, ninguém sabe que estou aqui, ninguém sabe o que eu passei ninguém... Ninguém..."

Sala 6 raiva

Depois de muito pensar ela decide falar com sua mãe, saindo do seu quarto depois de todo esse tempo ela encontra sua mãe dormindo no sofá com uma garrafa de bebida nos braços, ela deixa um remédio de ressaca ao lado dela e vai tomar um banho, ao sair do banho ela se depara com sua mãe na cozinha fazendo um pouco de comida que ainda tinha em casa, ela vai até a mesa depois de pegar um copo de água e fala com sua mãe (mãe batendo nela)

"Eu não aguento mais, eu preciso falar com ela, ela é minha mãe, com certeza vai estar do meu lado, eu vou até a sala e me deparo com ela Jogada no sofá com uma garrafa na mão, eu deixo o último remédio na mesa de centro, ao lado do sofá, depois de esperar a água esquentar ela toma seu banho reparando em cada marca roxa em seu corpo, depois do banho eu vou até a cozinha e me encontro com minha mãe fritando um ovo, eu passo por ela e vou até a mesa depois de pegar um copo de água, depois de explicar tudo que eu lembro, sem expressar nenhum sentimento Ela só fala que eu não devia reclamar, que mulheres bonitas são estupradas e que eu não devia reclamar disso. Como assim eu não devia reclamar? Como assim eu sou bonita? Porque isso aconteceu comigo?

Com todas essas dúvidas ela se levanta e Joga o Copo contra a parede do outro lado da cozinha, sua mãe levanta e lhe dá um tapa, Gaia sai correndo até seu quarto tranca ele e começa a se bater devido a raiva"

Sala 7 trabalho

Gaia começa a trabalhar, sua mãe não se importava mais com o dinheiro já que os homens compravam comida e bebidas para ela, mas o pouco que ainda restava em sua casa estava acabando, então quando Gaia completou 15 anos ela começou a trabalhar para ganhar dinheiro e se alimentar, por outro lado sua mãe não gostou nada deste ato( Imaginei a mãe de Gaia com o dinheiro na mão em frente a menina)

"Já que minha mãe não tá mais trabalhando eu tenho que ganhar dinheiro para eu poder me sustentar, então arrumei um emprego de meio período como garçonete para ganhar pelo menos o suficiente para eu não morrer de fome, quando eu recebi meu primeiro pagamento minha mãe me botou contra a parede e me obrigou a entregar todo meu dinheiro a ela pois segundo ela a partir do momento que eu estou debaixo do teto dela o dinheiro que é meu é dela também, ela usou o dinheiro para comprar bebidas como sempre, depois disso daí a pessoa esconder seu dinheiro e começou a comer fora de casa para que sua mãe não suspeitasse de nada"

Sala 8 solidão

Depois de dois anos sua mãe apareceu com um homem e viajou para fora da vida de Gaia , Gaia continuou sua vida, mas não estava acostumada a não ter ninguém em sua casa incomodando ela todos os dias( Imaginei a mãe de Gaia segurando uma mala em frente a porta)

" Depois de dois anos minha mãe apareceu com um homem chamado Leonardo ela falou que ela iria se casar e mudou para a casa dele, No começo eu até agradeci que ela tenha ido embora mas ao passar do tempo eu percebi que mesmo minha mãe sendo horrível comigo eu a amava, queira ou não ela é minha mãe, mas agora eu nem sei mais onde ela está"

Sala 9 alcoolismo

Depois que Gaia ficou sozinha por mais alguns anos ela passou a adquirir um vício no álcool como sua mãe, ela passou a entender porque sua mãe Gostava Tanto do álcool, mas isso Acabou prejudicando bem mais a ela do que a sua mãe( imaginei ela sentada no sofá com um monte de bebidas ao redor)

"Depois de um tempo eu comecei a beber, eu pensei que era momentâneo e que isso ia me ajudar por um tempo, mas eu acabei gostando demais e passei a beber periodicamente, eu perdi meu emprego e descobri que estou com câncer isso com certeza vai me matar, mas não tem mais nada que eu posso fazer pelo menos não mais"